Inovação e parcerias na área da saúde ajudam os municípios cearenses a enfrentarem desafios P.6 e 7

XIII EDIÇÃO
SEMINÁRIO DE GESTORES PÚBLICOS
PREFEITOS 2025

Diário do Nordeste
14 de junho de 2025 Ano 44/Nº15487
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Custo de plano de saúde para jovens dobra em 5 anos

O custo assistencial dos planos de saúde para a população de 0 a 18 anos disparou 105% nos últimos cinco anos no Ceará. O percentual ultrapassou o da faixa etária acima de 59 anos, cuja elevação foi de 58,13%, conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar P.2 e 3



FOTO: MEGHDAD MADADI / TASNIM NEWS / AFP

Israel ataca Teerã; Irã responde com retaliação P.15

Deputados propõem penas mais duras para crimes hediondos P.8

Eufrázio

DESTAQUE

PLANOS DE SAÚDE

FOTO: KID JR / SVM

Bruna Damasceno e Ingrid Coelho negocios@svm.com.br

Custo dobrado

"Esse aumento está diretamente relacionado aos custos com os tratamentos do TEA, que vem aumentando ao longo dos anos. A faixa 0 a 5 anos, que possui maior prevalência de TEA possui sinistralidade de 142%, ou seja, mais do que é arrecadado nesta faixa é investido em atendimento. Enquanto na faixa 59 ou +, a sinistralidade encontra-se em 102,40%"

Flávio Ibiapina
Diretor Administrativo-Financeiro da Unimed Fortaleza

O custo assistencial dos planos de saúde destinados à população de 0 a 18 anos disparou 105% nos últimos cinco anos no Ceará. O percentual ultrapassou o registrado na faixa etária acima de 59 anos, cuja elevação foi de 58,13%, conforme dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No Estado, as despesas assistenciais com beneficiários de até 18 anos totalizavam R$ 426,8 milhões em 2019, passando para R$ 877,5 milhões em 2024.

Para o cálculo, são consideradas as internações, consultas, serviços profissionais, exames e terapias, excluindo-se os custos relacionados à assistência odontológica. O setor atribui o aumento ao crescente número de diagnósticos de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, para a advogada Janielle Severo, assessora jurídica da Associação Fortaleza Azul e mãe de uma criança com autismo, essa elevação também reflete os gastos com judicializações.

Segundo ela, diversos tratamentos garantidos por lei são frequentemente negados pelos planos de saúde, obrigando os beneficiários a recorrerem à Justiça. De acordo com o superintendente do Instituto de Estudos da Saúde Suplementar (IESS), José Cechi, o aumento no número de diagnósticos, aliado à escassez de profissionais e centros especializados no atendimento a crianças com TEA, resultou na elevação tanto da demanda quanto das despesas.

Nesse contexto, ocorreu uma inversão na lógica tradicional dos planos de saúde: a faixa etária de 0 a 18 anos passou a apresentar um valor médio superior ao das faixas seguintes, contrariando a tendência histórica de maior custo nas idades mais avançadas.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) afirmou não haver, até o momento, previsão de alta nos preços dos planos de saúde para o consumidor final dessa faixa etária. A Unimed Fortaleza informou que não cogita a aplicação de reajustes porque segue rigorosamente as normas do órgão regulador e as boas práticas de mercado. A empresa registrou um aumento de 118% no custo per capita dos beneficiários com idade entre 0 e 18 anos.

"Esse aumento está diretamente relacionado aos custos com os tratamentos do TEA, que vem aumentando ao longo dos anos. A faixa 0 a 5 anos, que possui maior prevalência de TEA possui sinistralidade de 142%,

DESTAQUE

Custo dos planos de saúde para jovens dobra em cinco anos no Ceará e supera alta entre idosos. A elevação para as empresas foi de 105% para a população de 0 a 18 anos



De acordo com a Lei, é permitido o reajuste por mudança de faixa etária para todos os planos de saúde

ou seja, mais do que é arrecadado nesta faixa é investido em atendimento. Enquanto na faixa 59 ou +, a sinistralidade encontra-se em 102,40%", disse Flávio Ibiapina, diretor Administrativo-Financeiro da Unimed Fortaleza.

Já o Hapvida optou por não se manifestar sobre o assunto, assim como a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

De acordo com a Lei de Nº 9.656, é permitido o reajuste por mudança de faixa etária para todos os planos de saúde (individuais, familiares ou coletivos), mas não apenas para uma única faixa e com algumas regras.

Ou seja, embora o preço varie conforme a idade, o índice de variação anual é o mesmo para todas elas. Conforme a Resolução Normativa nº 563/2022, o valor cobrado na última faixa etária (59 anos ou mais) não pode exceder seis vezes o valor da primeira faixa (0 a 18 anos).

Além disso, para os planos contratados a partir de 2004, a norma proíbe que a variação acumulada entre a 7ª e a 10ª faixas etárias seja maior do que a registrada entre a 1ª e a 7ª faixas.

Para Cechi, a aplicação de um aumento específico para a população mais jovem é complexa. Uma alternativa para as operadoras seria elevar a curva de preços, reajustando os valores em todas as faixas etárias. No entanto, o preço inicial influencia diretamente os demais, a menos que haja uma alteração nas diretrizes de precificação. Nesse contexto, acredita, a situação pode incentivar o desenvolvimento de planos voltados a esse público.

"O aumento do custo assistencial afeta a questão financeira e a sustentabilidade das operadoras porque essa faixa etária está gerando um gasto muito maior do que o previsto quando a empresa apresentou a nota técnica de avaliação atuarial à agência, solicitando autorização para oferecer o plano com determinada faixa de preço", avalia.

A ANS informou que fatores de rápida evolução, como a transição demográfica brasileira, decorrente do aumento da expectativa de vida, são questões urgentes a serem enfrentadas.

Nesse cenário, afirmou o órgão, o reajuste por mudança de faixa etária, previsto na legislação do setor, se justifica em razão da mudança do perfil de utilização dos serviços de saúde. "A formação de grupos de idade visa diluir o risco por uma massa maior de usuários, proporcionando um preço mais equilibrado para todos os beneficiários. Caso os preços fossem formados para cada idade, os mais jovens teriam preços mais atrativos, enquanto os mais idosos poderiam ter preços muito elevados ou inviáveis", disse, em nota. "Isso acontece porque, em geral, por questões naturais, quanto mais idosa a pessoa, mais necessários e mais frequentes se tornam os cuidados com a saúde (frequência de utilização). Desta forma, a distribuição dos beneficiários em faixas etárias busca equacionar esta relação entre diferentes perfis de utilização dos serviços, ao mesmo tempo em que viabiliza a operação de planos de saúde do ponto de vista da sustentabilidade financeira", completou. A advogada Janielle Severo atribui o aumento dos custos dos planos de saúde para crianças e adolescentes à judicialização.

Lucro

"As operadoras de planos de saúde lucraram R$ 7,1 bilhões* entre janeiro e março de 2025, um crescimento de 114%. Não é possível afirmar, como os planos costumam alegar, que pessoas com TEA irão falir essas empresas. Trata-se de uma falácia utilizada para negar os direitos das pessoas com autismo e o acesso garantido pela Lei Berenice Piana", apontou.

Conforme a legislação citada por ela, a pessoa com transtorno do espectro autista possui o direito ao acesso a ações e serviços de saúde, visando a atenção integral às suas necessidades, incluindo atendimento multiprofissional.

De acordo com Janielle, mães de crianças e adolescentes autistas enfrentam frustrações diante da recusa ou da concessão parcial de tratamentos pelos planos, situação que frequentemen te as obriga a recorrer à Justiça para garantir seus direitos.

"É comum que os planos de saúde neguem terapias e tratamentos. Quando ocorre judicialização, o processo se torna mais oneroso e esse custo é repassado à empresa, elevando a sinistralidade, as despesas com danos morais e honorários advocatícios. Se as operadoras cumprissem a obrigação de oferecer esses serviços, tais medidas seriam desnecessárias", frisou.

De acordo com dados do Painel de Estatísticas Processuais de Direito da Saúde, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no período de 2020 a 2025, foram ajuizadas 12.482 ações relacionadas à saúde suplementar no estado do Ceará.

As principais demandas envolvem questões como tratamentos médico-hospitalares, fornecimento de medicamentos e insumos, além de pedidos referentes a reajustes contratuais. A ANS informou não ter acesso aos processos judiciais relacionados à saúde suplementar, exceto quando a própria agência é parte na ação.



CEARÁ



Ceará está entre os três estados com maior proporção de crianças matriculadas em creches

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Resultado animador

Em 2024, o Ceará registrou cerca de 454 mil crianças de até 5 anos matriculadas em escolas ou creches. Isso representa aproximadamente 60,8%, em relação ao total de residentes do Estado nessa faixa etária, estimada em 748 mil crianças. Com isso, o Ceará teve a terceira melhor taxa de escolarização nessa faixa etária, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa sexta-feira (10).

As informações são do módulo anual de Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2024. De acordo com o levantamento, apenas São Paulo (70,2%) e Santa Catarina (66,7%) ficaram à frente do Ceará nesse quesito.

A taxa de escolarização entre as crianças de 0 a 5 anos vem crescendo no Ceará desde 2019 (52,4%), ano em que o indicador teve uma queda na comparação com 2018 (55,5%).

A taxa de escolarização entre as crianças de 0 a 5 anos vem crescendo no Ceará desde 2019 (52,4%)

O IBGE apresenta detalhes dessa faixa etária para as crianças de 0 a 3 anos — quando a matrícula ainda não é obrigatória no País — e para aquelas de 4 a 5 anos — quando as crianças devem estar na escola.

Entre os mais novos, 183 mil crianças estavam matriculadas em escola ou creche, representando 39,4% dos cerca de 464 mil habitantes do Ceará nessa idade. Na comparação com os demais estados brasileiros, o Ceará ficou em 6º lugar no País e em 1º no Nordeste. Além disso, o Estado ficou apenas 0,4 pontos percentuais abaixo do resultado nacional (39,8%).

Comparado a 2023 (39,9%), a taxa de escolarização nessa população teve leve queda, mas os resultados anteriores registrados no Ceará eram ainda mais baixos. Em 2022, por exemplo, a taxa de escolarização entre crianças de 0 a 3 anos era de 36,3%. Em

CE é o 3º melhor do Brasil em proporção de crianças de até 5 anos matriculadas em creches e escolas. Apenas São Paulo (70,2%) e Santa Catarina (66,7%) ficaram à frente do Ceará na escolarização nessa faixa etária, segundo dados do módulo de Educação da PNAD Contínua 2024



FOTO: HELENE SANTOS/ARQUIVO DN

2019, era de 31,9%.

Não há dados sobre 2020 e 2021 porque, naqueles anos, apenas informações básicas sobre educação foram coletadas. O objetivo foi reduzir a carga de perguntas de um questionário originalmente construído para entrevistas presenciais que foi aplicado por telefone devido à Covid-19.

Escolarização de 4 a 5 anos

Em relação às crianças de 4 a 5 anos de idade, quando a educação passa a ser obrigatória no Brasil, o Ceará tinha cerca de 272 mil estudantes em 2024 e uma população dessa faixa etária estimada em 284 mil pessoas. Com isso, a taxa de escolarização nesse grupo foi de 95,8%.

O resultado do ano passado representa um leve aumento de 0,2 pontos percentuais na comparação com 2023 (95,6%). Porém, é mais baixo do que a taxa de 2022 (96,3%) e que os demais valores anteriores à pandemia de Covid-19, desde 2016.

Ainda assim, o resultado cearense é superior ao cenário nacional, cuja taxa foi de 93,4% em 2024. Com isso, o Ceará obteve a 4ª melhor taxa entre todos os estados, em 2024, e o 3º melhor do Nordeste — ao lado de Sergipe, que também obteve 95,8%.

Os cinco melhores resultados da taxa de escolarização de crianças de 4 a 5 anos são: Piauí: 98,9%; Tocantins: 97,1%; Rio Grande do Norte: 96,4%; Ceará: 95,8%; Sergipe: 95,8%.

Cenário brasileiro

Considerando o cenário nacional, o avanço da escolarização de crianças de 0 a 3 anos vem ocorrendo desde 2016 (30,3%). Em 2024, havia mais de 4,4 milhões de crianças de 0 a 3 anos matriculadas, frente à população de cerca de 11,1 milhões nessa faixa etária, levando a uma taxa de escolarização de 39,8%.

Segundo o IBGE, “A estabilidade da escolarização nas faixas etárias mais jovens e o crescimento observado entre crianças de 0 a 3 anos indicam avanços consistentes no acesso à educação infantil”.

Quanto às crianças de 4 e 5 anos, a taxa nacional de escolarização, em 2024, foi de 93,4%, a mais alta desde 2016.

Fora de faixa

No Ceará, 88,4% das crianças de 6 a 10 anos estavam cursando os anos iniciais do ensino fundamental, etapa escolar adequada para essa faixa etária, em 2024. Esse foi o pior resultado de todo o País e o pior resultado do estado desde 2016.

Os demais estados com os piores resultados foram Acre (88,7%), Bahia (89%), Santa Catarina (89,1%) e Amazonas (89,7%).

No outro extremo, as melhores taxas foram atingidas por Distrito Federal (94,4%), Sergipe (92,9%), Rio Grande do Sul (92,5%), Minas Gerais (92%) e Piauí (92%).

Antes da pandemia de Covid-19, o Ceará atingiu a taxa de 96,6%, em 2019. Naquele ano, o estado estava na 4ª melhor colocação do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais (98,1%), Paraná (97,1%) e Rondônia (96,9%).

Não há dados sobre 2020 e 2021 porque, naqueles anos, apenas informações básicas sobre educação foram coletadas. O objetivo foi reduzir a carga de perguntas de um questionário originalmente construído para entrevistas presenciais que foi aplicado por telefone devido à Covid-19.

O indicador que aponta a adequação em relação ao nível escolar é a taxa ajustada de frequência escolar líquida. Ela considera: o número de pessoas de determinado local (cidade, estado, região ou país) que frequentam o nível de ensino adequado à faixa etária; somado àquelas que já concluíram ao menos essa etapa de ensino; dividido pelo total de pessoas da mesma faixa etária, independentemente de estarem ou não na escola.

A faixa etária de 6 a 10 anos faz parte de um grupo maior investigado pelo IBGE, que também inclui pessoas dos 11 aos 14 anos, que devem estar cursando os anos finais do ensino fundamental.

No ano passado, o Ceará registrou cerca de 1,2 milhão de pessoas estudantes de 6 a 14 anos. Dessas pessoas, 93,3% estavam cursando o ensino fundamental, uma redução de 1,8 pontos percentuais em relação a 2023 (95,1%).

Mas essa redução do grupo como um todo foi puxada pelos anos iniciais. Isso porque a taxa de estudantes de 11 a 14 anos cursando os anos finais foi de 90,5% em 2024 frente a 90,9% em 2023 — redução de 0,4 pontos percentuais.

Já a taxa de escolarização é um indicador que mede a frequência escolar sem considerar o nível de ensino em que estão matriculados, se é o adequado à idade ou não. Entre os estudantes de 6 a 14 anos, em 2024, ela foi de 99,5%.

A taxa de escolarização das pessoas de 6 a 14 anos de idade em todo o Brasil, em 2024, foi de 99,5%, corresponde a um contingente estimado de mais de 26 milhões de estudantes nessa faixa etária no sistema educacional.

“Esse nível elevado de escolarização se mantém estável desde 2016 e reflete o avanço do País em direção à universalização do ensino fundamental, conforme previsto na meta 2 do Plano Nacional de Educação (PNE)”, explica o IBGE. O programa perderia a validade em 2024, mas teve vigência prorrogada até 31 de dezembro de 2025. O Instituto aponta que, apesar da elevada taxa de escolarização desse grupo, os resultados da adequação entre a idade e a etapa do ensino fundamental frequentado chamam atenção.

“A meta 2 do PNE estabelece que pelo menos 95% dos alunos do ensino fundamental concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do atual PNE, ou seja, 2024”, explica.

Sobre a pesquisa

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) é divulgada pelo IBGE desde 2012 e investiga, trimestralmente, informações sobre as características básicas de educação para as pessoas de 5 anos ou mais, no Questionário Básico.

Desde 2016, o módulo anual de Educação passou a ser aplicado no segundo trimestre de cada ano, ampliando as questões tratadas sobre o assunto para todas as pessoas da amostra, além de coletar informações sobre a educação profissional.

Eufrázio

Diário

PONTO PODER



As mais importantes autoridades do Estado estiveram presentes ao evento em 2024

Inovação e parcerias na área da saúde ajudam os municípios cearenses enfrentarem o desafio do atendimento às demandas da população. Temática será tratada em um dos painéis do 13º Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025

politica@svm.com.br

Seminário dos Prefeitos

A saúde pública é um dos aspectos mais desafiadores para as gestões municipais. Afinal, se a combinação da falta de recursos e de profissionais com a alta demanda da população é uma equação que nem os governos estaduais e o federal conseguiram resolver, o que dizer das prefeituras, que trabalham com recursos ainda mais escassos. Mas, no caso do Ceará, há sinais de enfrentamento das dificuldades, com inovações, mobilizações e parcerias entre entes públicos e privados.

Um exemplo de estatística positiva é o avanço significativo na cobertura vacinal neste ano. De acordo com a Secretaria da Saúde, até o início de junho, o estado alcançou 39,4% de cobertura vacinal contra a influenza, aplicadas, superando a média nacional, que está em 35,9%. Também houve um expressivo aumento na imunização contra o HPV: a cobertura entre meninos saltou de 30% para 66%, e entre meninas atingiu 81%, resultado de ações intensivas em escolas e parcerias estratégicas.

Os impactos e desafios da saúde para os municípios e as formas de estruturação para o atendimento às demandas da população serão um dos temas do 13º Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025, nos dias 16 e 17 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

Promovido pelo Sistema Verdes Mares, Instituto Future e Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), com realização da Prática Eventos, o Seminário vai abordar a saúde no Painel 3, a ser realizado no primeiro dia do evento, das 16h30 às 18h, intitulado "Programas de Saúde


FOTO: FABIANE DE PAULA

Pública nos Municípios", tendo por mediador Romeu Aldigueri, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ALECE.

Uma das palestras que vão compor o painel é a da diretora-presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), Virgínia Silveira. Ela vai tratar do tema "Modelo de gestão na saúde pública por OSS: Um case de sucesso na descentralização da saúde". "O modelo de gestão por OSS tem se mostrado uma ferramenta eficaz para levar mais qualidade e resolutividade à saúde pública. Nosso trabalho no ISGH é fruto de uma equipe multidisciplinar comprometida com a melhoria contínua e com o propósito de cuidar de vidas com excelência. Nossa gestão é um case de sucesso porque é feito por pessoas que cuidam de pessoas", afirma Virgínia Silveira.

No Ceará, o ISGH administra quatro hospitais, localizados nas regiões Norte, Sertão Central, Cariri e Litoral Leste, inseridos na dinâmica da descentralização da saúde no estado. Juntas, estas unidades de saúde atendem mais de 4,3 milhões de pessoas.

Saneamento básico

Outra palestra que compõe o painel 3 é a de Águeda Muniz, Diretora de Relações Institucionais da Ambiental Ceará e Ambiental Crato, que vai abordar a temática da saúde do ponto de vista do saneamento básico, com a palestra "O Impacto do Saneamento enquanto Política de Saúde Pública". ""Ter um espaço para dialogar com os gestores municipais sobre essa base estrutural da saúde - que é o saneamento básico, especialmente a coleta e o tratamento de esgoto - é de suma importância para que se compreenda os impactos causados pela escassez dessa infraestrutura", observa Águeda Muniz.

Essa ressalta que a falta de esgotamento sanitário gera impactos diretos nas finanças do município. "Aumentam os índices de adoecimento da população, maior pressão sobre os gastos com saúde pública e a menor capacidade de atrair investimentos.

Quando o município avança nessa política, garante retorno em saúde, na produtividade do comércio, impulsiona o turismo e tantos outros benefícios. Investir no saneamento não é investir no invisível, mas apostar em retorno social e econômico", observa a Diretora de Relações Institucionais da Ambiental Ceará e Ambiental Crato.

Programação

Além do tema da saúde, outros 12 painéis farão parte da programação do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025. Com a participação de especialistas e representantes do poder público e entidades do setor privado, serão abordadas temáticas relevantes para as gestões municipais, a exemplo de transparência, emendas parlamentares, mulheres na gestão pública, Inteligência Artificial na gestão pública, segurança pública, educação, entre outras. A programação completa pode ser encontrada em https://gestorespublicos.com.br/

Promovido pelo Sistema Verdes Mares, Instituto Future e Associação dos Municípios do Estado do Ceará, a realização é da Prática Eventos

Além do tema da saúde, outros 12 painéis farão parte da programação do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025

A organização do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 firmou parceria com hotéis de Fortaleza, para fortalecer a rede de recepção aos visitantes que virão de outras cidades para participar do evento. Os estabelecimentos oficiais do Seminário são: Hotel Sonata, Hotel Gran Marquise, Oásis Hotel, Bristol Guararapes Hotel, Villa Mayor, Gran Mareiro Hotel e Mareiro Beira-Mar.

Inscrições gratuitas

As inscrições para o XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 são gratuitas. Para participar do evento, que vai reunir deputados, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, gestores e outras autoridades públicas, basta acessar o endereço eletrônico do Seminário (https://gestorespublicos.com.br/), clicar em "Inscreva-se" e fornecer alguns dados pessoais.

Eufrázio

PONTO PODER

Deputados do CE propõem penas mais duras para crimes hediondos após soltura de estuprador condenado. Medidas querem restringir benefícios a condenados por estupro e feminicídio

Beatriz Matos politica@svm.com.br

Penas mais duras

As propostas, apresentadas à Câmara dos Deputados esta semana, foram elaboradas pelos deputados André Figueiredo (PDT) e Dayany Bittencourt (União), que defendem o cumprimento mais rigoroso das penas em casos de estupro e outros crimes considerados hediondos. A medida visa impedir que esses criminosos obtenham medidas preventivas, como a liberdade provisória ou a tornozeleira eletrônica. O debate ganhou força após a repercussão do caso da empresária Renata Coan Cudh, em Fortaleza. Ela foi estuprada em janeiro deste ano, ao sair de uma festa e entrar em um carro por aplicativo. O autor do crime é Edílson Florêncio da Conceição, de 48 anos, ele é lutador de MMA e na ocasião se passou por motorista e a levou para um matagal. Preso em flagrante, ele foi condenado no início de junho a mais de 8 anos de prisão. Mas, quatro dias depois, foi colocado em liberdade provisória para recorrer da decisão fora da prisão.

O debate ganhou força após a repercussão do caso da empresária Renata Coan Cudh, em Fortaleza

Proibição

Diante disso, o deputado André Figueiredo apresentou o PL 2826/2025, que reforça a proibição de liberdade provisória e de medidas alternativas à prisão em crimes hediondos e equiparados, como estupro e feminicídio. A proposta determina que nesses casos a prisão preventiva deve ser mantida como regra, salvo em situações excepcionais e com decisão judicial muito bem fundamentada. Já a deputada Dayany Bittencourt propôs o PL 2762/2025, batizado de Lei Renata Coan Cudh, em homenagem à empresária. O texto prevê que todo condenado por estupro inicie o cumprimento da pena obrigatoriamente em regime fechado, além de aumentar a pena mínima para o crime. Para a parlamentar, a legislação precisa ser mais rigorosa para garantir segurança às vítimas e evitar que a violência sexual seja banalizada.

Naturalização da violência

Para a deputada Dayany Bittencourt a sociedade brasileira não pode mais aceitar a naturalização da violência sexual e ressalta a necessidade de enrijecimento da lei. “É hora de endurecer a legislação e garantir que crimes tão repulsivos sejam punidos com a severidade que merecem”.

Os dois projetos ainda serão analisados pelas comissões da Câmara. Mas ambos têm o objetivo comum de responder à sociedade diante de casos de grande comoção, como o que ocorreu no Ceará.

Debate ganhou força após a repercussão do caso da empresária Renata Coan Cudh, em Fortaleza



FOTO: VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS | KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Moses evita comentar chegada de Roberto Cláudio ao União e pede 'prudência e calma' sobre eleições

Deputado se deteve em elogiar o ex-prefeito e afirmou que decisões para 2026 devem aguardar homologação da federação com o PP

Bruno Leite e Marcos Moreira politica@svm.com.br

FOTO: ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputado federal Moses Rodrigues esteve na Alece nesta sexta-feira (13), em um evento para discutir o Plano Nacional de Educação (PNE)

'Prudência e calma'

O alinhamento do União Brasil em 2026 foi comentado pelo deputado federal Moses Rodrigues nesta sexta-feira (13), durante um evento sobre Educação, realizado na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Na ocasião, ao ser questionado sobre o possível ingresso da sua legenda na base do Governo do Ceará, o parlamentar pediu "prudência" e "calma" sobre decisões desse tipo, já que a sigla vive um processo de federação ao Progressistas (PP). Indagado sobre o embarque do ex-prefeito Roberto Cláudio ao União, anunciado no início do mês, ele se deteve em somente elogiar o provável correligionário. "O União Brasil tem uma conversa muito adiantada com o PP para se fazer a federação. A aprovação do estatuto está pré-marcada para o dia 9 de julho. Então, o que penso aqui no Ceará? Esse será o maior partido do Brasil. E, dentro dessa perspectiva, a gente precisa, primeiro, aguardar a conclusão da federação, inclusive com sua homologação junto ao TSE", justificou Moses em entrevista ao Ponto Poder.

"A gente tem que ouvir todos os deputados, suplentes e lideranças que pertencem ao PP e ao União Brasil para que a gente possa discutir a chapa proporcional e, claro, com toda certeza, sendo o maior partido do Brasil, os projetos vão ser avaliados", comentou. "Penso que, nesse momento, temos que ter muita prudência, muita calma, aguardar a concretização da federação, para que internamente a gente possa discutir como vamos caminhar em 2026", completou.

A proposta de alinhamento com a gestão estadual foi revelada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, uma das lideranças do PT Ceará

A proposta de alinhamento com a gestão estadual foi revelada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, uma das lideranças do PT Ceará, durante uma entrevista ao PontoPoder, em maio. Segundo o auxiliar do Governo Lula, existem nomes da sigla dispostos ao diálogo.

A deputada federal Fernanda Pessoa, o presidente nacional Antônio Rueda e o próprio Moses foram elencados por Camilo como nomes sensíveis a essa construção. Pelo que disse o titular do MEC, a federação do União ao PP, partido que é aliado do PT localmente, e o fato da agremiação ocupar ministérios na gestão federal seriam facilitadores nessa negociação.

Noca candidaturaAinda na conversa que teve com a reportagem nessa sexta-feira, Moses Rodrigues também falou dos seus planos para a eleição do próximo ano. Ao que frisou, seu foco tem sido uma nova candidatura para a Câmara dos Deputados. "Tenho colocado e trabalhado sempre para a reeleição de deputado federal", argumentou, reforçando que, apesar disso, a decisão depende das tais discussões internas mencionadas por ele.

Por fim, quando provocado a avaliar a filiação de Roberto Cláudio, cotado como pré-candidato ao Governo, o deputado federal o classificou como "um quadro importante no estado do Ceará". "No entanto, como falei, a gente precisa aguardar a federação, a homologação junto ao TSE, para que internamente possa discutir quais caminhos vamos tomar em 2026", insistiu o entrevistado, evitando se aprofundar no tema da chegada do ex-pedetista no seu grupo político.



PAÍS

Ex-ministro Gilson Machado é preso pela Polícia Federal

Político ligado a Bolsonaro foi preso no Recife. A Corte também autorizou os agentes federais a realizarem buscas e apreenderem documentos em endereços de Cid, em Brasília

pais@svm.com.br

Prisão no Recife



FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Entre 2022 e 2024, Machado disputou as eleições para o Senado e para a prefeitura do Recife, mas não conseguiu se eleger

Policiais federais prenderam, na manhã dessa sexta-feira (13), o ex-ministro do Turismo do governo de Jair Bolsonaro Gilson Machado. Ele é suspeito de participar de tentativa de emissão de um passaporte português para que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, deixasse o Brasil. Machado foi detido no Recife (PE) por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Corte também autorizou os agentes federais a realizarem buscas e apreenderem documentos em endereços de Cid, em Brasília. Inicialmente, o STF tinha autorizado que Cid também fosse detido, mas revogou o mandado de prisão pouco antes de a PF cumpri-lo. Mesmo assim, o tenente-coronel foi conduzido à sede da Polícia Federal (PF), na capital federal, para prestar depoimento.

Em nota, a PF se limitou a confirmar o cumprimento dos mandados de prisão e de busca e apreensão, sem citar nomes. Também em nota, divulgada por sua assessoria, Machado negou envolvimento com qualquer ato ilegal. "Diante da decretação da minha prisão preventiva [...] venho a público reafirmar minha total inocência. Não cometi crime algum. Não matei, não roubei, não trafiquei drogas. O que fiz foi apenas pedir informações sobre a renovação do passaporte do meu pai, um senhor de 85 anos", afirmou o ex-ministro, garantindo nunca ter estado em nenhum consulado ou embaixada, no Brasil ou no exterior, tendo apenas trocado mensagens com funcionários diplomáticos sobre a situação de seu pai. "É só verificarem as ligações que fiz para o consulado e os áudios que enviei aos funcionários. Tudo o que fiz foi um gesto de cuidado com meu pai, nada além disso. A justiça divina tarda, mas não falha."

Já o Partido Liberal (PL), ao qual Machado é filiado, informou que está acompanhando "com atenção" as informações sobre a detenção do ex-ministro e que aguarda mais esclarecimentos sobre o caso.

Empresário e sócio-proprietário de uma pousada de luxo em um destino paradisíaco de Alagoas, a praia de São Miguel dos Milagres, Machado presidiu a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e chefiou o Ministério do Turismo durante o mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019/2022). Entre 2022 e 2024, disputou as eleições para o Senado e para a prefeitura do Recife, mas não conseguiu se eleger.

Sanfoneiro de uma banda de forró que se apresenta profissionalmente, Machado ficou marcado por aparecer tocando seu instrumento durante as transmissões ao vivo que Bolsonaro promovia com membros da equipe de governo.

Machado ficou marcado por aparecer tocando sanfona durante as transmissões ao vivo de Bolsonaro

Segundo o G1, na última terça-feira (10) a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao STF a abertura de inquérito para investigar Machado.

Ainda de acordo com o G1, a PF afirma ter indícios de que o ex-ministro atuou junto ao Consulado de Portugal no Recife para obter um passaporte português para que Cid deixasse o Brasil. Consultada, a assessoria da PGR informou que a investigação está em segredo de justiça e que, por isso, detalhes sobre o caso não estão sendo divulgados.

O filho do ex-ministro, Gilson Filho, também se manifestou a respeito da prisão do pai. "Estou muito triste com isso. O meu pai é um exemplo para mim e me ensinou valores importantes como integridade e família. Nunca cometeu um crime em toda a sua vida. Honro esses ensinamentos e estarei junto dele e da minha mãe, apoiando meus pais neste momento."

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Ceará cuida mal da saúde

Nilson Leite
Acupunturista

O Ceará é referência nacional quando o assunto é educação. Mas, quando se volta o olhar para a saúde pública, especialmente no uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, o estado amarga o último lugar no ranking nacional. A pergunta é: por que essa visão de saúde tão limitada, cuidando-se de doença e de sintomas, em detrimento da prevenção, da saúde das pessoas?

A baixa adesão às PICs aqui não se deve à falta de profissionais, nem de conhecimento técnico

Vivemos em um território de saberes ancestrais, onde a cultura popular é rica e resiliente, a natureza favorece o bem-estar e a alegria é um traço da identidade coletiva. Mas, nossa política de saúde insiste em ignorar essa potência. Enquanto alguns estados nordestinos ampliam o acesso às PICs (acupuntura, meditação, fitoterapia, reiki, automassagem e auriculoterapia), o Ceará permanece à margem de um movimento mundial que busca cuidar do ser humano de forma integral.

As PICs não disputam espaço com a medicina convencional, promovem saúde antes que a doença se instale, oferecendo acolhimento, prevenção e cuidado contínuo. A própria OMS recomenda sua adoção como política pública. Países desenvolvidos já as integram em seus sistemas de saúde com ótimos resultados.

Ignorar essas práticas é optar por um modelo ultrapassado, centrado em remédios, exames e internações, que não dá conta da complexidade do sofrimento humano atual, marcado por estresse, ansiedade, tristeza crônica e desconexão emocional. O cuidado com a saúde vai muito além da prescrição médica.

A baixa adesão às PICs aqui não se deve à falta de profissionais, nem de conhecimento técnico. O que falta é vontade política, investimento institucional e, sobretudo, a superação de preconceitos ainda enraizados contra formas de cuidado que não se encaixam nos moldes da indústria farmacêutica. Isso tem um custo: vidas adoecidas, sobrecarga no sistema e oportunidades perdidas de promover o bem-estar.

Temos já o que é preciso: tradição, clima favorável, profissionais capacitados e uma população receptiva. Falta decisão, reconhecer que saúde não é só ausência de doença, mas presença de alegria, equilíbrio e qualidade de vida. Como já fazemos com a educação, precisamos também assumir o protagonismo no cuidado com a saúde, que não é só hospital, mas um modo de viver.



Inovação para a saúde

Flávio Ibiapina
Diretor administrativo-financeiro

Em um setor tão desafiador e dinâmico quanto o da saúde, inovar deixou de ser uma escolha e tornou-se uma urgência. Em tempos de transformação digital acelerada, iniciativas de inovação têm se consolidado como ferramentas estratégicas para garantir não apenas eficiência operacional, mas também a humanização e a sustentabilidade do cuidado.

Hackathons, feiras tecnológicas, programas de ideias e laboratórios de inteligência artificial vêm ocupando espaços cada vez mais relevantes nas organizações que buscam repensar o cuidado com a saúde. Eventos como maratonas de inovação têm estimulado o empreendedorismo interno, colocando os próprios profissionais como protagonistas na criação de soluções para desafios reais: da gestão de medicamentos ao combate a fraudes e ao aprimoramento da experiência do paciente. A cultura da inovação, quando fortalecida, promove o engajamento das equipes, valoriza a informação compartilhada e acelera o desenvolvimento de soluções com impacto direto na vida das pessoas. Programas internos de ideias, por exemplo, não apenas ouvem quem está na linha de frente do cuidado, mas canalizam esse conhecimento em projetos estruturados, com apoio técnico, mentoria e até a construção de protótipos viáveis para testes.

Outro exemplo promissor é o uso da inteligência artificial no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão e automação de processos. A adoção de ferramentas como copilotos de programação tem aumentado a produtividade e a qualidade das entregas de TI, liberando equipes para focar em iniciativas estratégicas, não só no sistema de saúde, mas de um modo geral.

Inovação não é sobre tecnologia por si só. É sobre enxergar novas maneiras de cuidar, sempre com o paciente no centro desta atenção

Inovação não é sobre tecnologia por si só. É sobre enxergar novas maneiras de cuidar, sempre com o paciente no centro desta atenção. Promover encontros entre profissionais da saúde e do ecossistema como um todo cria pontes essenciais para transformar ideias em soluções concretas. Em um cenário de aumento na demanda por serviços de saúde, envelhecimento da população, incorporação de novos medicamentos e tecnologia, conjugados com a necessidade de sustentabilidade do setor, inovar é investir em um modelo de atenção mais ágil, conectado e centrado no paciente. É garantir um cuidado mais apropriado, oportuno e que o custo efetividade esteja garantido para todos. É este o futuro que precisamos construir, com criatividade, colaboração e coragem.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999**, Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio

Diário

DESTAQUES DA WEB

Gramado do Castelão passará por revitalização

O procedimento ocorrerá durante pausa para o Super Mundial. Primeiro jogo após o serviço deve ser o Clássico-Rei entre Ceará e Fortaleza, em julho



O gramado da Arena Castelão passará por uma revitalização durante a pausa da Série A do Brasileirão entre os meses de junho e julho. A informação foi confirmada na manhã desta sexta-feira (13), pela Secretaria do Esporte do Ceará (Sesporte). O gramado passará por procedimentos como corte raso, recolhimento da palhada, cortes verticais, aeração, recolhimento dos tubetes, cobertura com areia, calagem, adubação, controle da irrigação, corte helicoidal, adubação foliar, fitossanitário e adubação mineral.

O próximo jogo na Arena Castelão deve ser o Clássico-Rei válido pela 13ª rodada da Série A do Brasileirão 2025. A partida entre Fortaleza e Ceará deve acontecer no dia 13 de julho, de acordo com a tabela básica do Campeonato Brasileiro.

Regime semiaberto

Homem condenado a 150 de prisão por estupros e mortes de mulheres ganha regime semiaberto



O ex-bancário Sérgio Brasil Rolim, condenado a 150 anos de prisão pela morte e estupro em série de mulheres no Ceará, ganhou progressão de regime e poderá ir ao semiaberto, após manifestação do MPCE. Ele está preso desde 2002, e sua condenação mais recente foi em 2022, quando 32 anos foram somados a sua pena anterior de 118 anos. De acordo com o TJCE, Sérgio tem o direito de progressão de pena desde 2024, mas inicialmente o benefício havia sido indeferido.

Solidariedade em preto e branco

Ceará faz campanha para incentivar doação de sangue com prêmios em sorteios



O Ceará lançou uma ação para incentivar sócios-torcedores a participarem de campanha no Dia Mundial do Doador de Sangue, neste sábado (14). Os torcedores que realizarem a doação terão prioridade no sorteio de experiências exclusivas na partida entre Ceará x Corinthians, na Arena Castelão, pelo Brasileiro.

Apenas os torcedores do Sócio Vozão que realizaram doação de sangue em qualquer hemocentro no dia 14 poderão participar das ações.

Atraso salvador

Estudante perde voo por 10 minutos e escapa de tragédia da Air India que matou 241 pessoas

Por ter se atrasado dez minutos no trânsito, Bhoomi Chauhan, 28, não conseguiu chegar a tempo ao aeroporto de Ahmedabad, na Índia, e perdeu o voo para a Inglaterra, onde mora com o marido. O contratempo pode ter salvado a vida da universitária, uma vez que, assim que decolou, o avião caiu, deixando quase todos os passageiros e tripulantes mortos — exceto um, o britânico-indiano Vishwash Kumar Ramesh, de 40 anos.



Theatro José de Alencar

Peças, shows e performances gratuitas marcam celebração de 115 anos do equipamento

A partir das 9h da manhã da próxima terça, o Theatro José de Alencar promoverá programação gratuita e diversa para celebrar o aniversário de 115 anos. A agenda inclui visitas mediadas, espetáculos de teatro, música, performance e outras ações que compõem a edição especial do projeto "Theatro de Portas Abertas". Patrimônio cultural do Ceará e do Brasil, o TJA foi inaugurado em 17 de junho de 1910 e celebra o marco neste ano sob o mote "O passado ecoa. O agora cria".



NEGÓCIOS

Diário

FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Os números foram divulgados pelo Ministério da Fazenda

MP alternativa a IOF prevê R$ 4,28 bi de corte de gastos em 2025

Em 2026, economia está estimada em R$ 10,69 bilhões. Os números foram compilados pelo Tesouro Nacional

negocios@svm.com.br

MP prevê corte bilionário

A medida provisória (MP) que pretende compensar a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prevê um corte de gastos obrigatórios de R$ 4,28 bilhões em 2025, divulgou na noite dessa quinta-feira (12) o Ministério da Fazenda. Para 2026, a economia está estimada em R$ 10,69 bilhões.

Os números foram compilados pelo Tesouro Nacional. Mais cedo, a Receita Federal havia divulgado que a MP reforçaria o caixa do governo em R$ 10,5 bilhões em 2025 e em R$ 20,87 bilhões em 2026.

Nos últimos dias, houve uma série de críticas de parlamentares de que o pacote fiscal do governo não promoveria corte de gastos, o que foi desmentido após a publicação da MP. No entanto, o Ministério da Fazenda levou quase 24 horas após a edição da medida provisória para esclarecer os impactos das medidas de redução de despesas obrigatórias.

As economias estimadas são as seguintes: Inserção do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação: R$ 4,818 bilhões em 2026; Limitação a 30 dias de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) a benefícios concedidos pelo Atestmed, sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): R$ 1,21 bilhão em 2025 e R$ 2,616 bilhões em 2026. Após esse prazo, será exigida perícia médica presencial; Teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, com valor limitado à verba definida na sanção do Orçamento: R$ 1,5 bilhão em 2025 e R$ 1,55 bilhão em 2026; ajustes nos critérios para a concessão de Seguro Defeso, auxílio para pescadores durante o período do defeso, com homologação do registro de pescador pela prefeitura e teto limitado ao valor definido na sanção do Orçamento: R$ 1,575 bilhão em 2025 e R$ 1,703 bilhão em 2026.

Em relação ao Pé-de-Meia, o Ministério da Fazenda explicou, em nota, que a inclusão do programa no piso constitucional da educação a partir do próximo ano permite que o aumento dos gastos discricionários (não obrigatórios) em educação decorrente do piso possam financiar o programa. Segundo a pasta, a medida garante sustentabilidade fiscal do programa, ao otimizar a distribuição de recursos.

Sobre as mudanças no Atestmed, o ministério argumentou que a medida pretende dar prioridade ao benefício por incapacitação temporária a quem precisa. A nota ressaltou que uma norma infralegal (sem a necessidade de votação no Congresso) deve passar a autorizar o julgamento de mérito dos requerimentos no Atestmed pelo médico perito. Dessa forma, o profissional vai poder discordar parcial ou totalmente dos atestados médicos incluídos no sistema, inclusive em relação aos prazos de afastamento.

A instituição de um teto no seguro defeso, informou a Fazenda, o cadastro dos pescadores foi aperfeiçoado, com o registro sendo homologado não apenas no Ministério da Pesca e Aquicultura, mas pelas prefeituras ou governos estaduais. Segundo a pasta, a limitação do valor pago ao aprovado no Orçamento tem como objetivo tornar o programa sustentável.

Segundo a Fazenda, a limitação do valor pago ao aprovado no Orçamento tem como objetivo tornar o programa sustentável

NEGÓCIOS

Setor privado garantirá
72% de investimentos em infraestrutura

Egídio Serpa egidio.serpa@svm.com.br

Recursos privados

70
por cento é quanto o capital privado responde com recursos destinados à infraestrutura e logística do Brasil

Até o fim de 2025, os investimentos privados devem responder por 72,2% do valor total aportado em infraestrutura no país, sobretudo em energia, transportes e saneamento. A estimativa é que a infraestrutura receba R$ 277,9 bilhões neste ano. A projeção está em estudo inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com os dados, encomendados à Inter B Consultoria, a iniciativa privada respondeu por 70,5% dos R$ 266,8 bilhões investidos em infra no ano passado. Desde 2019, o capital privado responde por mais de 70% dos recursos destinados à infraestrutura e logística no Brasil.

No entanto, apesar dos avanços observados nos últimos anos, a infraestrutura nacional ainda precisa superar deficiências para colocar o país em condições de concorrer internacionalmente e garantir a efetiva inclusão nas cadeias globais de valor. Entre as principais dificuldades, estão entraves regulatórios, demora no processo de licenciamento ambiental e investimentos insuficientes.

"O crescimento dos investimentos públicos e privados é, sem dúvida, uma etapa importante para promover a adequação da infraestrutura no país, mas não é suficiente", destaca o presidente da CNI, Ricardo Alban.

De acordo com Alban, o ambiente de negócios deve ser mais atrativo: "Hoje, lidamos com juros altíssimos, que desestimulam o investimento produtivo e encarecem o crédito.

São dois dos maiores problemas do Custo Brasil, que freiam nossa capacidade de modernizar a infraestrutura. E uma infra melhor reduz desigualdades, traz competitividade e impulsiona o crescimento da economia", complementa o presidente da CNI.

"Pensar em soluções para diminuir as ineficiências nesse setor é uma necessidade urgente. Hoje, um dos maiores problemas que enfrentamos são os juros excessivamente altos e as condições macroeconômicas desfavoráveis".


A interminável duplicação do IV Anel Viário de Fortaleza é um exemplo de como demoram as obras públicas no Brasil

FOTO: NILTON ALVES

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



A CHINA E O DATA CENTER DO PECÉM

Quem quiser saber como e para onde caminha o futuro deste planeta deve acompanhar o que se passa na China. É lá que se desenvolvem as novas tecnologias da informação – incluindo Data Centers; da exploração espacial; da mobilidade urbana com seus automóveis e ônibus elétricos, sem poluir o meio ambiente; dos grandes supermercados sem caixas registradoras, mas com sensores que se conectam com o cliente por meio do telefone móvel; dos hotéis em que tudo é digitalizado, até o abrir e fechar das cortinas. É lá que as crianças são educadas para aprender o que realmente interessa neste novo mundo, incluindo a língua inglesa; é lá que os transportes públicos, principalmente os do modal ferroviário, são citados como os melhores do mundo. Mas é lá, também, que só existe um partido, o Comunista Chinês (PCC), cujo chefe é o próprio presidente Xi Jinping, que governa o país com mão de ferro – e põe ferro nisso. Sem oposição ao governo – a que, porventura, tenta existir é logo eliminada e diante das câmeras de tevê, como aconteceu em 5 de junho de 1989, na Praça da Paz Celestial, em Pequim; sem ter de dar respostas a ONGs ambientalistas nem a celebridades como a menina sueca Greta Thunberg; podendo construir, sem EIAs ou RIMAs e em curto espaço de tempo, estradas de ferro e rodovias, grandes viadutos, extensos túneis e gigantescas e belas pontes que cortam seus vales e montanhas, a China tornou-se o que é hoje: a segunda, mas a caminho de tornar-se a primeira economia mundial. Para isto, implantou um heterodoxo e muito sofisticado modelo econômico. O governo chinês – desde a gestão de Deng Xioping, de 1978 a 1989 – abriu sua economia para o capital estrangeiro, permitindo que nas suas cidades fossem implantados modernos parques industriais nos diferentes setores da economia. Com isso, os chineses tornaram-se os grandes exportadores mundiais, cujos produtos – fabricados com mão de obra barata – inundaram os cinco continentes, inclusive o americano. Foram para a China, entre outras, as norte-americanas Coca-Cola, McDonald's, Apple, Tesla, General Motors, Nike, Texas Instruments, Qualcomm WalMart, Target, Calvin Klein, Tommy Hilfiger, Nike, Under Armour, Levi's e Ralph Lauren. As europeias Louis Vuitton, Burberry e Moncler também estão lá, assim como as famosas marcas de perfumes e cosméticos L'Oréal, Estée Lauder, Shiseido, Procter & Gamble, Revlon e Mary Kay. Traduzindo: para fora, a China impôs e propagou a economia de livre mercado; para dentro, porém, manteve e ampliou a presença estatal, com controle político absoluto que alcança, principalmente, as redes sociais da internet – modelo que o governo Lula, com o apoio do STF, pretende copar. Nas ruas, câmeras vigiam – pelo reconhecimento fácil – o que fazem os próprios chineses e os turistas. Agora atentem: enquanto no Brasil as ONGs e os organismos do governo que tratam do meio ambiente dificultam a instalação de projetos de interesse do país – como os da geração de energia eólica offshore (dentro do mar) e os dos Data Centers – na China eles avançam em alta velocidade. A China é o país que mais investe em energias renováveis e na construção de Data Centers, pois está ciente de que são a energia limpa e os gigantescos centros de dados (consumidores intensivos dessa energia) que liderarão o mundo digital que avança na mesma velocidade. Mentes a serviço de ideologias exóticas teimam em acusar "os países ricos e seus empresários" de estabelecerem códigos de dominação das novas tecnologias da informação, com destaque para as dos Data Centers. Ora, quem já domina esses algoritmos é a China, e é ela mesma – por meio de suas empresas – que investe na sua expansão. Exemplo: a Casa dos Ventos, maior desenvolvedora de projetos de energias renováveis do Brasil, está associada à chinesa ByteDance, dona do TikTok, no projeto de construção de um imenso Data Center a ser instalado na ZPE do Pecém, aqui no Ceará. Esse projeto ganhou tanta importância junto ao governo brasileiro, que o próprio presidente Lula chamou para si o encaminhamento da solução do problema da falta de Linhas de Transmissão para transportar das fontes geradoras até o Data Center a energia renovável que moverá esse equipamento, no qual serão investidos cerca de R$ 30 bilhões.



FOTO: MEGHDAD MADADI / TASNIM NEWS / AFP

Várias explosões sacudiram Teerã e seu subúrbio na noite de sexta-feira

Israel lança ataque maciço contra o Irã, uma 'declaração de guerra' para Teerã. Bombardeios mataram o chefe do Estado-Maior do Exército, o chefe da Guarda Revolucionária e o comandante da força aeroespacial

mundo@svm.com.br

Ataque maciço

Israel lançou um ataque em larga escala contra o Irã nesta sexta-feira (13), bombardeando instalações nucleares e militares, assim como a capital, Teerã, em uma operação que a República Islâmica considerou uma "declaração de guerra".

Os bombardeios mataram funcionários iranianos de alto escalão, incluindo o chefe do Estado-Maior do Exército, o chefe da Guarda Revolucionária (o exército ideológico do Irã) e o comandante da força aeroespacial, informou Teerã.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que a operação, batizada de "Leão Ascendente", atingiu "o cerne do programa de enriquecimento nuclear iraniano".

Ele também previu "várias ondas de ataques iranianos" em resposta à ofensiva, que continuará por "quantos dias forem necessários" e mobilizou 200 aviões de combate.

Após a inédita onda de bombardeios, o líder supremo iraniano, aiatolá Ali Khamenei, nomeou um novo chefe do Estado-Maior e um encarregado pela Guarda Revolucionária. "Em breve, as portas de inferno serão abertas sobre esse regime assassino de crianças", ameaçou Mohammad Pakpour, o novo comandante da Guarda Revolucionária, em alusão a Israel. O ataque é uma "declaração de guerra", alertou o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araqchi.

E o presidente, Masud Pezeshkian, afirmou que o "Irã fará com que o inimigo se arrependa de seu ato covarde".

As ruas de Teerã, a capital iraniana, estavam desertas, salvo pelas filas que se formaram nos postos de gasolina, algo habitual em tempos de crise.Várias explosões sacudiram a cidade e seu subúrbio na noite desta sexta-feira, reportou a agência de notícias iraniana (IRNA).

"Por mais quanto tempo vamos viver com medo?", perguntou-se Ahmad Moadi, um aposentado de 62 anos. "Como iraniano, acredito que deve haver uma resposta contundente, uma resposta dura", a Israel, acrescentou.

O governo israelense, que declarou estado de emergência, mobilizou reservistas em todo o país "como parte dos preparativos [do Exército] de defesa e ataque", informou a força armada, que disse ter atingido cem alvos na República Islâmica.

O presidente americano, Donald Trump, instou o Irã a alcançar um acordo sobre seu programa nuclear ou se expor a ataques "ainda mais brutais", enquanto as negociações sobre esse tema entre Teerã e Washington estão paralisadas.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

VERSO

CULTURA

Destino nacional

Como a Festa do Pau da Bandeira transforma Barbalha em destino turístico nacional. 500 mil pessoas circularam pela cidade, movimentando R$ 22,5 milhões na economia local

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Em 1º de junho deste ano, Barbalha, no Cariri cearense, viu o número de pessoas circulando pela cidade saltar dos pouco mais de 75 mil habitantes para 350 mil. O motivo é o início oficial da Festa de Santo Antônio de Barbalha, também conhecida como Festa do Pau da Bandeira, que completa 97 anos em 2025 e tem conquistado cada vez mais entusiastas, entre fiéis e foliões. O primeiro dia do festejo é o mais esperado e importante do calendário festivo: é nele que acontece o carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira. No ano passado, o momento contou com a presença de 300 mil pessoas.

O incremento deste ano demonstra que os olhos de turistas de diversos estados do País têm se voltado para o Cariri cearense. Apesar de o ápice da festa ocorrer no dia 1º, a movimentação começa a transformar a cidade já na última semana de maio, com voos e hotéis cheios e economia aquecida.

Nesse período, o Centro Histórico, coração do festejo do padroeiro da cidade, ganha milhares de bandeirinhas e fitas coloridas, enquanto casas e lojas investem em decoração festiva e janelas e calçadas vão ganhando caixas de som e bares improvisados.

O crescimento dos festejos dá nova cara à cidade, mas sem que os barbalhenses percam de vista o principal ponto da celebração: a fé em Santo Antônio, cujo legado é impresso em cada canto do município, das igrejas e manifestações religiosas às festas nas ruas do Vidéo e da Matriz, as principais vias ocupadas pela festa.

Neste ano, o Verso esteve em Barbalha para acompanhar as principais tradições e conhecer as novas faces do festejo, que se tornou destino para milhares de turistas de outras cidades do Ceará e do País, tanto para lazer e pesquisa quanto para peregrinação religiosa. Nas andanças da reportagem, foi possível encontrar a devoção ao Santo Casamenteiro e a paixão pela cultura popular em cada canto da cidade.

São coprotagonistas dos festejos, por exemplo, a costureira e a artesã que fazem a bandeira de Santo Antônio, erguida no primeiro dia de festa; a devota que realiza simpatias para quem quer casar e doações em nome de Santo Antônio há 25 anos; os milhares de fiéis que enchem as missas, novenas e homenagens ao Santo Casamenteiro nas ruas; os turistas que chegam cedo para acompanhar dos cortejos culturais aos shows que encerram as noites; e, claro, os mais de 300 carregadores do Pau da Bandeira, muitos deles dedicados ao ofício sagrado há décadas, num ato de amor e fé que atravessa gerações.

A preparação para o Pau da Bandeira – que há uma década se tornou Patrimônio Imaterial Brasileiro – é uma demonstração forte de que as tradições caririenses seguem vivas e pulsantes.

Dos ritos religiosos às manifestações da cultura popular, passando pela gastronomia e por shows de artistas renomados do forró, o evento tem como base o destaque a diversidade da cultura cearense e nordestina, fato que tem impulsionado o aumento de turistas nos festejos nos últimos anos.

Assim como em Juazeiro do Norte há diversas reproduções da figura de Padre Cícero por todos os lados, imagens, bandeiras e referências a Santo Antônio fazem parte do cotidiano de Barbalha, que tem a fé no padroeiro como pilar. Mas, nos dias que antecedem a abertura oficial da festa, todos os lugares são preenchidos por novas demonstrações de fé que valorizam a tradição, a exemplo do clássico "Festa de Santo Antônio", de Luiz Gonzaga, ecoando em caixas de som a cada esquina.

A música é o hino oficial da expectativa dos barbalhenses pela chegada da Festa do Pau da Bandeira, uma tradição que se iniciou oficialmente em 1928, mas cuja história remonta a costumes ainda mais antigos, no século XVIII, quando Barbalha foi criada. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

No dia 1º de junho, a cidade inteira acompanha o carregamento do Pau da Bandeira

FOTO: ISMAEL SOARES

VERDES MARES

JANDERSON CARLOS DE SOUSA ROCHA
CPF: 014.144.193-33

Torna publica que requereu a SEMAD a licença de instalação Para construçao residencial unifamiliar, localizada no Endereço loteamento reserva terra brasilis, CEP 61.700-00 n° s/n Largadouro alameda das azaleias, quadra 06 lote 14, ce 040 km 10 bairro jacundá, no municipio de aquiraz, estado do ceara, Conforme a resolução conama 237/97. Foi determinado o cumprimento das exigencias das normas Necessárias para o licenciamento ambiental na SEMAD.

COMUNICADO DE DISTRATO

A empresa **BEROALDO DE ALMEIDA JUREMA LTDA**, inscrita no CNPJ nº 28.273.174/0001-47, com sede na Rua Pereira Valente, nº 391, bairro Meireles, CEP 60160-250, Fortaleza/CE, registrada no Cartório Pergentino Maia sob o nº 00154697, comunica que foi realizado o DISTRATO de seu contrato social por inoperância superior a cinco anos e ausência de interesse na continuidade da empresa.

Sócio: Beroaldo de Almeida Jurema
CPF: 000.428.973-00
Identidade: nº 2007462072-4 – SSP/CE
Fortaleza/CE, 14 de junho de 2025.

SINTONIZE
92.5 RÁDIO FM
VERDINHA

Eufrázio

Diário

JOGADA



FOTO: KID JUNIOR/SVM

O time já acumula mais de 30 dias sem saber o que é vencer

Fortaleza vai para a data Fifa com 27% de aproveitamento e dentro da zona de rebaixamento na Série A. Leão soma 10 pontos em 12 jogos, está mais de um mês sem vencer e terá pausa estratégica para tentar reagir no campeonato

Walber Freitas e Daniel Farias jogada@svm.com.br

Pausa estratégica

O Fortaleza chega à pausa da data Fifa em situação delicada na Série A do Campeonato Brasileiro de 2025. Após 12 rodadas disputadas, o Tricolor do Pici ocupa a 18ª colocação na tabela, com apenas 10 pontos somados — desempenho que representa um aproveitamento de aproximadamente 27%. A equipe comandada por Juan Pablo Vojvoda venceu dois jogos, empatou quatro e sofreu seis derrotas, com 12 gols marcados e 18 sofridos, saldo negativo de seis gols.

A derrota por 3 a 2 para o Santos, na noite de quinta-feira (12), na Arena Castelão, agravou o momento ruim da equipe. Nos últimos oito jogos, considerando também compromissos pela Copa do Brasil e pela Libertadores, o Fortaleza venceu apenas um — a goleada por 5 a 0 sobre o Juventude — e perdeu seis. O time já acumula mais de 30 dias sem saber o que é vencer.Com a interrupção do Brasileirão devido à data Fifa, o clube terá um período fundamental para reorganizar o elenco, buscar reforços no mercado e encontrar soluções para reagir. A expectativa é que o intervalo sirva para recuperar a confiança, corrigir falhas e reencontrar o caminho das vitórias. A campanha atual acende o alerta e contrasta com os bons desempenhos das últimas temporadas, quando o Fortaleza figurava entre os postulantes a vagas em competições internacionais. Agora, o foco é claro: escapar da zona da degola e garantir a permanência na elite do futebol brasileiro.

O clube terá um período fundamental para reorganizar o elenco, buscar reforços no mercado e encontrar soluções para reagir

Férias

Além dos jogadores do elenco, comissão técnica e staff também entrarão de férias, seguindo o exemplo de outras equipes do futebol brasileiro, que têm aproveitado a pausa do Campeonato Brasileiro para conceder o direito de férias aos seus funcionários.

A reapresentação do elenco tricolor está marcada para o dia 25 de junho, quando o clube retornará normalmente às atividades e iniciará a preparação para o Clássico-Rei, previsto para o dia 13 de julho, pela 13ª rodada da Série A do Brasileirão.

O Fortaleza segue vivo em três competições: está na 18ª colocação da Série A do Brasileirão, após 12 rodadas, está nas quartas de final da Copa do Nordeste, onde enfrenta o Bahia, e nas oitavas de final da Libertadores, onde enfrenta o Vélez Sarsfield.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



A COPA DOS CLUBES E O PESADELO DO FORTALEZA

Não há quem consiga explicar a queda livre do Tricolor de Aço. Nem Juan Pablo Vojvoda, nem Marcelo Paz, nem os jogadores, nem a crônica esportiva, nem os torcedores. Ninguém. Uma descida ao purgatório. E o medo de descer ao fundo do inferno.

O treinador Vojvoda é a imagem da desolação. O olhar vago. No além. É como quem não acredita no que está acontecendo. De vencedor a perdedor. Do triunfo ao infortúnio. Os fantasmas. As sombras. Os medos. As inquietações. Nada dá certo. Um rosário de lágrimas.

Para montar um time vencedor, bote tempo. Para desmanchá-lo, basta um sopro. Não é possível precisar quando começou a viagem de volta. A princípio, a impressão era que a atual crise seria apenas mais uma oscilação dentre tantas outras já enfrentadas. Ledo engano. A paralisação provocada pela Copa do Mundo de Clubes veio como o árbitro de boxe que interrompe a luta quando um dos contendores está prestes a desabar. O alívio, embora passageiro, pode representar a salvação.

DESPEDIDA

Foi emocionante a despedida do zagueiro Titi. Deixou no Fortaleza a marca de sua competência e lealdade. Um profissional digno, que soube honrar a camisa tricolor. Homem de compromisso. Se junta a nomes como Zé Paulo, o Touro do seu Tobias. Até hoje, Zé Paulo é tido como um dos maiores ídolos do Leão.

SERENIDADE

O Ceo do Fortaleza, Marcelo Paz, tem mantido a serenidade, apesar das turbulências que o time vem enfrentando. Poucas vezes vi Marcelo subindo o tom. O dirigente tem que se mostrar firme, ainda que interiormente esteja a ponto de explodir. A exacerbação não leva a nada.

UM MÊS

A pergunta é: será que o treinador Vojvoda conseguirá, no curto espaço de um mês, recuperar o Fortaleza? Está aí uma pergunta difícil de responder. Motivo simples: não dependerá apenas dele senão de um conjunto de providências, dentro e fora do campo.

EM CAMPO

A rigor, o verdadeiro teste para o Tricolor de Aço somente acontecerá no próprio Campeonato Brasileiro. Tem a velha frase do saudoso bicampeão mundial, Didi, o "Folha Seca": "Jogo é jogo e treino é treino". Só na disputa oficial é que a verdade se revelará.

OPÇÕES

A Copa do Mundo de Clubes começa hoje, em Miami, às 21:00 com o jogo Al Ahly x Inter Miami. Também hoje, pela Série D nacional, Grupo A2, em São Luiz, tem Sampaio Corrêa x Maracanã, de Maracanaú. Amanhã, pelo Mundial, tem Palmeiras x Porto. Pela Série D nacional, Grupo A3, tem Horizonte x Central.

JOGADA

Ceará tem redução de lesões no primeiro semestre de 2025. Vovô retoma as atividades em 23 de junho

Crisneive Silveira

Balanço positivo



FOTO: GABRIEL SILVA/CEARÁ SC

O CESP recebeu investimento superior a R$500 mil reais e foca na atuação interdisciplinar

O Ceará reduziu em 36% o número de lesões no primeiro semestre de 2025. O número mostra uma queda de casos com relação a 2022. Foram registradas 17 entre os meses de janeiro e junho. Confira abaixo a progressão dos resultados obtidos pelo Centro de Saúde e Performance (CESP) do Alvinegro, que tem atuado de forma integrada para dar o melhor suporte aos atletas com objetivo de prevenir contusões, reduzir as lesões musculares e acelerar o processo de cicatrização.

"O CESP reforça, a cada semestre, seu compromisso com uma abordagem que vai além da prevenção e tratamento de lesões. O foco é maximizar a longevidade atlética e otimizar a performance, respeitando as individualidades de cada jogador. Os números falam por si: estamos em um ciclo de constante evolução, sustentado por ciência, inovação e paixão pelo que fazemos. Seguiremos trabalhando para que nossos atletas estejam sempre prontos para dar o seu melhor em campo — com saúde, segurança e excelência", ressaltou André Martins, head do Centro de Saúde e Performance do Ceará.

Com a pausa no calendário nacional por conta da Data Fifa, o grupo terá férias de 15 dias

O CESP recebeu investimento superior a R$500 mil reais e foca na atuação interdisciplinar, integrando áreas como fisiologia, preparação física, medicina esportiva, fisioterapia, nutrição, psicologia, odontologia e serviço social.

"A política de investimento no CESP priorizou tecnologia, capacitação profissional e consolidação de processos, resultando em maior disponibilidade física do elenco, redução da gravidade das ocorrências clínicas e otimização do rendimento coletivo. Os resultados refletem a maturidade de uma gestão que compreende saúde e performance como eixos estruturantes para a alta competição", completou André Martins.



Junte-se a Tais Lopes em uma jornada inspiradora, conhecendo histórias de vida que impulsionam a **TRANSFORMAÇÃO** social. Descubra realidades, inspire-se e faça parte da mudança.

INSPIRA & AÇÃO

TODO SÁB
ÀS 11H45

